



Fotos: Fernando Ducatti

Uma clássica fotografia
de beleza, para a área
comercial, pede ombros
descobertos



A fotografia dirigida para editorial de beleza permite o uso de acessórios e roupas com mais destaque

OS SEGREDOS DA fotografia de beleza

POR LIVIA CAPELI

Especialista no mercado *beauty*, o fotógrafo Fernando Ducatti ensina o que é fundamental para produzir imagens relacionadas ao segmento de cosméticos e beleza

A fotografia de beleza – ou *beauty*, para quem prefere o termo em inglês – pode ser trabalhada em algumas vertentes ligadas ao mercado de cosméticos. Entre elas estão editoriais para publicações especializadas em moda, beleza e saúde, além de material direcionado a publicidade e catálogos de produtos da área de beleza.

O especialista Fernando Ducatti, com 8 anos de carreira dedicados à área de

beauty, diz que essa área da fotografia demanda modelos com pré-requisitos específicos, como feições delicadas, pele bem tratada, olhos expressivos e boca com traço marcante.

Outro ponto crucial do setor é a maquiagem, que varia entre artística e corretiva, dependendo muito do aspecto do trabalho, que pode ser tradicional (com uma abordagem comercial, em que o objetivo é vender um produto), ou estético, mais conceitual, que tem a inten-



Fundos escuros são normalmente utilizados para a fotografia editorial

ção de apresentar novidades sobre o mercado de moda. O tipo de iluminação também está ligado a esses aspectos, e também vai do tradicional ao ousado, mas sempre procurando evidenciar os traços da modelo.

CUIDADOS DE PRODUÇÃO

Não são apenas escolha de modelos e tipo de iluminação que devem receber atenção do fotógrafo nesse tipo de trabalho. Segundo Ducatti, a produção da foto é item significativo para destacar apenas a área mais importante do trabalho, ou seja, o rosto.

A clássica fotografia de *beauty*, geralmente mais focada para uso comercial, pede normalmente o uso da região do tórax e ombros descobertos. Além disso, vestir a modelo com uma malha preta é um truque bastante utilizado pelo fotógrafo para isolar as feições da garota e livrar a região de qualquer interferência. Um trabalho mais dirigido ao setor editorial ou que tem a intenção de apresentar novidades sobre o mercado de estética e beleza permite que a modelo possa usar acessórios e roupas com mais destaque.

Geralmente, na fotografia de beleza tradicional as imagens realizadas em estúdio são com fundo branco de recorte. Já as fotos voltadas para a linha editorial ou que pretendem ditar uma tendência alteram entre fundos escuro e branco, com cores, texturas e degradês.

TIPOS DE LUZ

Na fotografia de *beauty* comercial, a iluminação tem a função de evidenciar a beleza da modelo e normalmente o trabalho é feito usando uma luz frontal, levemente de cima para baixo. Os acessórios escolhidos são geralmente os da categoria de luz suave, como hazy, octobox e softbox. Dessa maneira, a iluminação tende a amenizar a textura da pele e atenuar os possíveis defeitos.

Assim como na fotografia de bele-



O uso de luz frontal e suave, como o hazy é clássico para trabalhos comerciais



Fotos: Fernando Ducatti



za comercial, a imagem para fim editorial também usa a iluminação frontal. Porém, existe a colocação de luzes laterais e de acessórios que produzem mais volume na pele da modelo, como o beauty dish e a sombrinha. São estratégias que ajudam a evidenciar a expressão e a atitude da modelo, ensina Ducatti.

“Nesse segmento eu uso mais objetivas fixas, como 100 mm na Canon ou a 85 mm e a 105 mm na Nikon. Também gosto bastante da 70-200 mm f/2.8 da Canon, que, apesar de ser uma lente um pouco menos luminosa, me oferece mais versatilidade”, explica o fotógrafo.

ENQUADRAMENTO

O ângulo de visão em uma imagem de *beauty* é essencial para evidenciar uma determinada ideia. Na fotografia comercial, por exemplo, na hora de vender produtos ligados a cabelos e olhos, os ângulos mais alto,

À esq., o ângulo mais alto ajuda a vender produtos ligados aos olhos; à dir., modelos com peles bem tratadas são exigidas no trabalho; abaixo, Ducatti em ação no estúdio





Fotos: Fernando Ducatti

À esq., a malha preta é um truque para destacar o rosto da modelo; à dir., fundo branco é usado em fotos de uso comercial

Um fotógrafo que só enxerga beleza



Fernando Ducatti, 47 anos, é formado em Administração de Empresas. Depois de trabalhar por longos 20 anos em multinacionais, ele resolveu mudar de vida e fez da paixão pela fotografia sua carreira. Há 8 anos, quando teve a oportunidade de fotografar um modelo profissionalmente com sua primeira câmera, uma Canon EOS Rebel XTi e com a lente do kit, percebeu que poderia se aventurar na área de moda e beleza.

Para se aperfeiçoar no universo da fotografia, Ducatti fez cursos com o fotógrafo Newton Medeiros e depois um MasterClass com o renomado JR Duran.

Desde então ele já fotografou para marcas como Cheroy, INSP, Planet Girls, Ticia Pijamas e SMK Rio. Para saber mais sobre o trabalho dele, acesse: www.fernandoducatti.com ou o instagram: [@fernando_ducatti](https://www.instagram.com/fernando_ducatti).

feitos de cima para baixo, são os mais recomendados. Para produtos relacionados à boca, o mais correto é usar planos mais baixos. O enquadramento vai desde algo conservador, mostrando os ombros nus, até closes do rosto. Na foto para editorial, o corte normalmente preza por evidenciar o rosto e mostrar parte da roupa que a modelo está usando.

Fernando Ducatti recomenda ao fotógrafo iniciante na área que pesquise referências, olhe sites, revistas e catálogos especializados, procurando ter uma visão técnica sobre ângulos, produção, enquadramentos. “É um mercado dinâmico que está sempre se renovando”, lembra ele.